

1. PROJETO DE REVEGETAÇÃO E RESTAURAÇÃO DAS ÁREAS VERDES – PARQUE LINEAR RIBEIRÃO DAS PEDRAS

Os projetos de recuperação florestal e enriquecimento serão realizados em área de preservação permanente (APP), em faixa de 30 (trinta) metros a partir das margens do Ribeirão das Pedras conforme artigo 2º, alínea 'a', item '1', do Código Florestal (Lei Federal nº. 4.771/65, alterada pela Lei Federal nº. 7.803/89) regulamentada pela Resolução CONAMA nº 303 de 20/03/2002, art. 3º, item I, alínea "a" e também fora de área de preservação permanente em área definida pelos limites do parque.

A área total a ser recuperada através de reflorestamento com plantio de exemplares arbóreos nativos totaliza 65.779,25m² (6,573ha), conforme indicado em planta, o espaçamento adotado será de 3,00 x 2,00m (6,00m²/muda) com densidade de plantio de 1.667 mudas por hectare, determinando assim a necessidade de plantio de 10.963 mudas nativas.

Os fragmentos de mata existentes totalizam área de 123.804,00m² (12,37ha). Estes deverão ser enriquecidos através do plantio de espécies arbóreas nativas determinando a área de 36,00m²/muda e, portanto o plantio de 3.439 mudas nas áreas de enriquecimento.

A relação das espécies indicadas para o reflorestamento e enriquecimento das áreas do parque foram elaboradas considerando o bioma da região, espécies ameaçadas de extinção, a classificação de nível de encharcamento do solo e espécies zoocóricas segundo CRESTANA (1.993), DURIGAN e NOGUEIRA (1.990), LORENZI (1.992), SANTIN (1.999), SANTOS (1.998), SANO & ALMEIDA (1.998), TORRES (1.992 e 1.994), BARBOSA & MARTINS (2.002), KAGEYAMA et al (2.003) OLIVEIRA (2.004), FRISCH (2.005), BIOVERDE (2.007), MAMEDE (2.007) e EMBRAPA (2.009). A listagem de espécies encontra-se relacionada no item 4.

Em função da dificuldade de encontrar no mercado, mudas em quantidade e diversidade suficientes, não foram indicadas as quantidades de mudas por espécie, mas por categoria sucessional, na proporção de 60% de espécies pioneiras (total: 6.578 mudas) e 40% de espécies não pioneiras (total: 7.824 mudas). Foi utilizada a classificação de Pioneiras (Pioneiras e Secundárias Iniciais) e Não Pioneiras (Secundárias Tardias e Clímax), destacando que não há uma classificação rígida para distinguir espécies pioneiras de secundárias iniciais.

Recomenda-se realizar o plantio com diversidade mínima de 80 espécies das quais 20% deverão ser de espécies zoocóricas (**z**) e, no mínimo, 5% de espécies enquadradas em alguma das categorias de ameaça de extinção (**e**) e endêmicas (**end**) para as áreas de reflorestamento ou recuperação florestal. Além disso, as espécies caracterizadas como anemocóricas (ane) e autocóricas também devem ser priorizadas devido à sua maior capacidade de disseminação.

Com relação às espécies possivelmente endêmicas no município de Campinas e não relacionadas no memorial de plantio estão as espécies: *Lamanonia ternata*; *Diospyrus hispida*; *Ficus enormis* e *Matayba elaeagnoides*, as quais devem ser priorizadas no projeto de recuperação da Gleba A2.

Nenhuma espécie pioneira isoladamente poderá ultrapassar 20% do total do plantio e, nenhuma espécie não pioneira poderá ultrapassar o limite máximo de 10% de indivíduos do total de plantio. Além disso, no máximo 10% das espécies implantadas poderão ter menos que 12 exemplares.

A **TABELA 1** a seguir resume as recomendações para implantação dos projetos de reflorestamento e enriquecimento nas áreas do parque.

TOTAL DE MUDAS PARA PLANTIO	CATEGORIA DE SUCESSÃO ECOLÓGICA	QUANTIDADES	
10.963 mudas <u>Reflorestamento</u>	Pioneiras	6.578mudas	Das 80 espécies diferentes: <ul style="list-style-type: none">• 16 espécies devem ser zoocóricas e,• 4 espécies devem estar enquadradas em alguma categoria de ameaça de extinção (de cerrado ou não).
	Não pioneiras	4.385 mudas	
3.439 mudas <u>Enriquecimento</u>	Não pioneiras	Das 40 espécies diferentes: <ul style="list-style-type: none">• 4 espécies devem ser zoocóricas (de cerrado ou não) e,• 2 espécies devem estar enquadradas em alguma categoria de ameaça de extinção (de cerrado ou não).	
IMPORTANTE: Considerar exclusivamente o nome científico para quantificação das espécies.			

Tabela 1. Reflorestamento e Enriquecimento Florestal

2. ARBORIZAÇÃO PAISAGÍSTICA E FAIXA DE PROTEÇÃO DA MATA DO PARQUE LINEAR RIBEIRÃO DAS PEDRAS

O tratamento arbóreo paisagístico do parque será realizado em área total de 51.910,00m² e representa o plantio de 1.046 exemplares arbóreos ao longo de áreas de lazer, esportes, pista de caminhada, trilha ecológica, centro de educação ambiental e anfiteatro ao ar livre. O espaçamento adotado no tratamento arbóreo paisagístico é variável, conforme indicado em projeto.

A utilização de espécies com características específicas da região caracteriza o projeto de arborização como um pequeno Arboreto o qual contribui para a prática de educação ambiental. Além disso, as espécies selecionadas apresentam características ornamentais e de restauração ecológica.

A primeira linha da Faixa de Proteção da Mata de Santa Genebrinha também receberá tratamento paisagístico com espécies arbóreas nativas regionais priorizando-se as espécies zoocóricas e ameaçadas de extinção segundo Resoluções SMA 21/01, Resolução SMA 47/03 e Resolução SMA 08/08., descritas nas listagens dos itens 4.1 e 4.2.

A localização e o espaçamento de plantio de cada espécie estão determinados no projeto de implantação (**FIGURAS 17 a 17 V**). As árvores selecionadas totalizam 40 espécies e 1.046 indivíduos distribuídos ao longo de toda a área, ao longo da trilha ecológica incentivando assim, o conhecimento da flora regional.

A **TABELA 2** a seguir indica as espécies selecionadas e as respectivas quantidades para arborização do sistema de lazer do Parque Linear Ribeirão das Pedras.

Nº	Nome Popular	Nome Científico	Quantidade	Localização
1	Abiu	<i>Pouteria torta</i>	50	81 a 103 e F.P.
2	Acerola	<i>Malpighia glabra</i>	10	138 a 148
3	Ameixa amarela	<i>Eriobotrya japonica</i>	41	105 a 112; 124 a 126; 133 a 137; 229
4	Amora	<i>Morus nigra</i>	20	610 a 630
5	Cabreúva vermelha	<i>Myroxylon peruiferum (M. balsamum)</i>	89	580 a 609 e F.P.
6	Canela sassafrás	<i>Ocotea odorifera (O.pretiosa)</i>	50	F.P.
7	Castanha do Pará	<i>Bertholletia excelsa</i>	50	F.P.
8	Cedro do brejo	<i>Cedrella odorata</i>	19	113 a 132
9	Chorão	<i>Salix humbolditana</i>	50	138 a 148 E F.P.
10	Copaíba	<i>Copaifera langsdorfii</i>	24	556 a 579
11	Flor de Pérola	<i>Guapira opposita</i>	61	169 a 180 E F.P.
12	Ipê amarelo	<i>Tabebuia vellosi</i>	58	181 a 199 E F.P.
13	Ipê roxo (*)	<i>Tabebuia heptaphylla</i>	84	poleiro vivo
14	Jaboticabeira	<i>Myrciaria cauliflora</i>	45	149 a 159; 200 a 210; 229
15	Jambolão	<i>Syzygium jambolana</i>	20	221 a 231
16	Jatobá	<i>Hymenaea courbaril (H. stilbocarpa)</i>	62	232 a 23; 296 a 301; 315 a 335 E F.P.
17	Jequitibá branco	<i>Cariniana estrellensis</i>	7	426 a 432
18	Jequitibá rosa	<i>Cariniana legalis</i>	12	302 a 314
19	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	46	442 a 444; 452 a 454; 631 a 680
20	Laranjinha do mato	<i>Eugenia speciosa</i>	21	268 a 289
21	Mutambo	<i>Guazuma ulmifolia</i>	53	261 a 267; 290 a 295 E F.P.
22	Oiti	<i>Licania tomentosa</i>	20	337 a 350; 494 a 505
23	Paineira	<i>Chorisia speciosa</i>	13	412 a 425
24	Palmito	<i>Euterpe edulis</i>	21	395 a 399; 433 a 440; 470 a 476
25	Pau brasil	<i>Caesalpinia echinata</i>	20	351 a 371
26	Pau d'álho	<i>Gallesia integrifolia</i>	13	372 a 382; 477 a 479
27	Pau de tucano	<i>Qualea multiflora</i>	10	373 a 383
28	Pau formiga	<i>Triplaris brasiliana</i>	10	506 a 516
29	Pau marfim	<i>Balfourodendron riedelianum</i>	11	400 a 411
30	Pau mulato	<i>Calycophyllum spruceanum</i>	13	480 a 493
31	Pau-ferro	<i>Caesalpinia ferrea</i>	26	238 a 260; 448 a 451

32	Pau-jacaré	<i>Piptadenia gonoacantha</i>	17	525 a 542
33	Pitanga preta	<i>Eugenia florida</i>	52	457 a 469 E F.P.
34	Quaresmeira rosa	<i>Tibouchina mutabilis</i>	39	1 a 36; 38 a 40
35	Quaresmeira roxa	<i>Tibouchina mutabilis</i>	38	42 a 80
36	Romã	<i>Punica granatum</i>	25	229
37	Sapucaia	<i>Lecythis pisonis</i>	11	517 a 524; 445 a 447
38	Suinã	<i>Erythrina falcata</i>	12	543 a 555
39	Uvaia	<i>Eugenia pyriformis</i>	55	229 E F.P.
40	Mangueira	<i>Mangifera indica</i>	48	F.P.
TOTAL Arborização Paisagística e linha de espécies ornamentais da Faixa de Proteção da Mata			1.635	
31	Café	<i>Coffea arabica</i>	139	37 e 41

TABELA 2. Indicação de espécies arbóreas nativas regionais para arborização dos sistemas de lazer e da primeira linha da Faixa de Proteção da Mata Santa Genebrinha do Parque Linear Ribeirão das Pedras.

(*) espécie a ser utilizada como poleiro vivo

F.P. espécies da linha de ornamentais da Faixa de Proteção da mata

3. ARBORIZAÇÃO PAISAGÍSTICA DOS SISTEMAS DE LAZER E PASSEIOS PÚBLICOS DA GLEBA A2

O tratamento arbóreo paisagístico dos sistemas de lazer inseridos nos limites da Gleba A2 representa o plantio de 1.500 exemplares arbóreos ao longo dos passeios públicos e sistemas de lazer 1 a 38 nos moldes do GAUC (Guia de Arborização de Campinas, 2007). O espaçamento adotado no tratamento arbóreo paisagístico é variável, conforme indicado em projeto.

A localização e o espaçamento de plantio de cada espécie estão determinados nos ANEXOS 11.

A **TABELA 3** a seguir indica as espécies selecionadas e as respectivas quantidades para arborização dos sistemas de lazer e passeios públicos localizados fora da área do Parque Linear Ribeirão das Pedras.

Nr.	Nome Popular	Nome Científico	Quantidade
1	Manacá da serra anão	<i>Tibouchina mutabilis</i>	32
2	Jasmim manga branco	<i>Plumeria rubra</i>	113
3	Resedá lilás	<i>Lagerstroemia indica</i>	36
4	Manduirana	<i>Senna macranthera</i>	57
5	Ipê branco	<i>Tabebuia róseo-alba</i>	151
6	Pau mulato	<i>Calycophyllum spruceanum</i>	74
7	Pau brasil	<i>Caesalpinia echinata</i>	107
8	Pau tucano	<i>Vochysia tucanorum</i>	62
9	Ipê rosa	<i>Tabebuia avellanedae</i>	160
10	Acerola	<i>Malpighia glabra</i>	55
11	Quaresmeira	<i>Tibouchina granulosa</i>	121
12	Jaboticabeira	<i>Myrciaria cauliflora</i>	58
13	Ipê roxo	<i>Tabebuia heptaphylla</i>	201
14	Pau formiga	<i>Triplaris brasiliense</i>	76
15	Jambo vermelho	<i>Syzygium malaccense</i>	108
16	Jacarandá mimoso	<i>Jacarandá mimosaeifolia</i>	78
TOTAL			1.500

Tabela 3. Memorial Botânico das espécies selecionadas para arborização dos Passeios Públicos e Sistemas de Lazer da Gleba A2.

4. PLANTIO E MANUTENÇÃO

4.1. SELEÇÃO DE MUDAS

A diversidade de espécies deve ser respeitada utilizando o nome científico das plantas como referência para quantificação.

As mudas devem ser adquiridas em viveiros qualificados e com garantia de qualidade fitossanitária e nutricional. Além disso, estas devem estar aclimatadas a pleno sol e apresentar sistema radicular desenvolvido, sem a presença de enovelamento de raízes.

O porte indicado é de 0,60m (ou superior) para mudas de saquinho e 0,30m para mudas de tubete, já aclimatadas a sol pleno.

As espécies contempladas na faixa de proteção da Mata de Santa Genebrinha deverão ser selecionadas a partir das listagens de espécies pioneiras e não pioneiras relacionadas nos itens 4.1 e 4.2 com exceção da espécie poleiro e das espécies ornamentais que estão descritas no item 2 de arborização paisagística.

4.2. PREPARO DA ÁREA PARA PLANTIO

Em toda a área a ser reflorestada e enriquecida, preliminarmente, deverá ser feita a retirada de detritos existentes, combate a formigas cortadeiras, caso constatadas, roçada da vegetação herbácea representada, neste caso, por plantas daninhas e capins, utilizando para essa finalidade equipamentos manuais (facão, foice, enxada, roçadeira costal) ou mecanizados sempre que o relevo permitir (tratores ou micro-tratores com roçadeira).

O manejo das plantas invasoras, principalmente na área da Mata de Santa Genebrinha, deve ser realizado gradativamente durante a manutenção do projeto de reflorestamento e enriquecimento para controle do efeito de borda. As principais espécies a serem manejadas são exemplares de bambu e lianas.

4.3. LOCAÇÃO E ABERTURA DAS COVAS

As covas deverão ter dimensões de 0,60 x 0,60 x 0,60m no caso de serem abertas com uma broca tratorizada em todos os pontos onde o terreno permita a mecanização, ou manualmente utilizando ferramentas adequadas (cavadeira, enxada etc).

A abertura deve ser feita cerca de 60 dias antes do plantio para proceder a adição de calcário dolomítico ou calcítico, em quantidade recomendada por profissional habilitado conforme análise de solo. Este deverá ser misturado à terra retirada da cova e esta mistura será utilizada no ato de plantio.

Deve-se procurar manter o espaçamento de 3 metros entre as linhas e 2 metros entre plantas no caso do reflorestamento.

4.4. INDICAÇÃO DE INSUMOS

De maneira geral recomenda-se acrescentar à terra uma lata de 20 litros de composto orgânico curtido e 300 gramas de adubo químico de formulação N:P:K 04:14:08 para cada cova. Ressalta-se que essa recomendação pode ser substituída por recomendação agrônômica específica conforme análise de solo das áreas de plantio.

4.5. PLANTIO E TUTORAMENTO

Os sacos plásticos ou tubetes devem ser retirados no ato do plantio e a muda centrada na cova. A terra retirada anteriormente e já misturada aos insumos deverá ser utilizada para o plantio. Em seguida deve-se realizar rega abundante.

A muda deverá ser tutorada com estaca de bambu ou madeira, com 2,0m de altura, com barbante natural grosso ou fitilho formando um oito deitado.

Recomenda-se que o plantio seja feito na época das águas para garantir maior porcentagem de pegamento, caso contrário, deverão estar previstas regas periódicas, conforme item 3.8.

4.6. MANUTENÇÃO

O êxito do plantio dependerá da qualidade da muda utilizada e dos cuidados dispensados às mesmas após o plantio, devendo-se observar e seguir corretamente os seguintes pontos:

4.7. COROAMENTO E CONTROLE DE PLANTAS INVASORAS

A área no entorno das mudas (coroa) deverá ser mantida livre de plantas daninhas, evitando-se assim competição por água, luz e nutrientes. A execução desse trabalho deverá ser manual com auxílio de ferramentas como foice e enxada ou roçadeira costal.

A manutenção da coroa (0,80m diâmetro) deverá ser realizada por um período mínimo de 6 meses. Pode-se manter uma camada de palhada seca ou matéria orgânica curtida na coroa, a fim de garantir umidade às mudas nos períodos de estresse hídrico.

4.8. IRRIGAÇÃO

Nos períodos de estiagem superiores a 10 dias, deverá ser providenciada a irrigação das mudas, duas vezes por semana.

4.9. COMBATE ÀS FORMIGAS

O controle de formigas deverá ser realizado mediante receituário agrônomo e com as autorizações dos órgãos responsáveis. Este deverá ser realizado de forma ininterrupta.

4.10. CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS

O monitoramento para controle de pragas e doenças deve ser realizado constantemente e, constatando-se a presença de sintomas ou danos nas mudas deve-se consultar profissional habilitado para manejo adequado.

Ressalta-se que a utilização de herbicidas, formicidas ou qualquer outro produto de combate à pragas e doenças deverá ser realizado mediante autorização prévia.

4.11. ADUBAÇÃO DE COBERTURA

Recomenda-se que sejam fornecidos nutrientes nitrogênio e potássio através de duas adubações anuais, no início das estações chuvosas, conforme recomendação de adubação específica. Estes devem ser distribuídos a lanço no limite da projeção da copa das mudas.

4.12. MONITORAMENTO PERIÓDICO E REPOSIÇÃO DE MUDAS

Após o plantio deve-se realizar o monitoramento das atividades relacionadas à manutenção do reflorestamento, com periodicidade semestral por um período mínimo de 24 meses ou conforme deliberação do órgão competente, através de “Relatórios de Acompanhamento” emitidos por profissional habilitado.

Deve-se realizar a reposição das mudas na medida em que forem ocorrendo falhas no plantio original.

5. MEMORIAL BOTÂNICO DE ESPÉCIES DE REFLORESTAMENTO E ENRIQUECIMENTO

5.1. ESPÉCIES PIONEIRAS (FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL; GEO AMBIENTE SUJEIRO À INUNDAÇÕES)

Quantidade total Pioneiras: 6.578 mudas

Legenda: Zoocóricas: (z); Enquadrada em alguma categoria de ameaça de extinção: (e); Anemocórica (ane); Autocórica (aut); Endêmicas (end).

	Nome Científico	Nome Comum	
1.	<i>Acacia glomerosa</i>		
2.	<i>Acosmium subelegans</i>	cerejeira, amendoim falso	ane
3.	<i>Aegiphyla sellowiana</i>	tamanqueira, pau-tamanco	z
4.	<i>Agonandra brasiliensis</i>	tingá-cuia	z
5.	<i>Albizia edwallii</i> (<i>Pithecellobium edwallii</i>)	farinha-seca	
6.	<i>Albizia hasslerii</i>	farinha-seca, frango-assado	
7.	<i>Albizia polycephala</i>	angico-branco, albizia	aut
8.	<i>Alchornea iricurana</i> (<i>A. glandulosa</i>)	tapia-guassu, licurana	z
9.	<i>Alchornea triplinervia</i>	pau jangada, tapiá	
10.	<i>Alophylus edulis</i>	chal-chal, vacuum	
11.	<i>Aloysia virgata</i>	lixa	ane
12.	<i>Anadenanthera colubrina</i>	angico-branco, cambui-angico	aut
13.	<i>Anadenanthera falcata</i>	angico-do-cerrado	aut
14.	<i>Anadenanthera macrocarpa</i>	angico	aut
15.	<i>Andira fraxinifolia</i>	angelim doce, jacarandá do mato	z
16.	<i>Annona cacans</i>	araticum-cagao, corticao	z
17.	<i>Annona glabra</i>	araticum do brejo	z
18.	<i>Apeiba tibourbou</i>	pau-jangada, embira-branca	
19.	<i>Aspidosperma subincanum</i> (<i>A. tomentosum</i>)	guatambu-vermelho, pereira-do-campo	ane
20.	<i>Austroplenkia populnea</i>	marmeleiro-do-campo, piuva-branca	ane
21.	<i>Bastardiopsis densiflora</i>	pau-jangada, jangada-mansa	aut
22.	<i>Bauhinia forficata</i>	pata-de-vaca, mororo	aut
23.	<i>Bougainvillea glabra</i>	tres-marias, primavera-arborea	ane
24.	<i>Brosimum gaudichaudii</i>	maminha-cadela	e;z
25.	<i>Callisthene minor</i>	pau-de-pilão	ane
26.	<i>Calycorectes acutatus</i>	araçá-da-serra	z
27.	<i>Carica quercifolia</i>	mamoeiro do campo	z
28.	<i>Casearia decandra</i>	cafezeiro do mato	z
29.	<i>Casearia sylvestris</i>	guacatonga, lagarteira	z
30.	<i>Cassia ferruginea</i>	canafistula, chuva-de-ouro	
31.	<i>Cecropia glaziovii</i>	embauba	
32.	<i>Cecropia hololeuca</i>	embauba-prateada	e

Quantidade total Pioneiras: 6.578 mudas

Legenda: Zoocóricas: (z); Enquadrada em alguma categoria de ameaça de extinção: (e); Anemocórica (ane); Autocórica (aut); Endêmicas (end).

	Nome Científico	Nome Comum	
33.	<i>Cecropia pachystachya</i>	embaúva branca	z
34.	<i>Cedrella fissilis</i>	cedro	
35.	<i>Celtis iguanea</i>	jameri	
36.	<i>Centrolobium tomentosum</i>	arariba, araruva	ane
37.	<i>Chlorophora tinctoria</i> (<i>Maclura tinctoria</i>)	taiuva, amoreira-branca	z
38.	<i>Chorisia speciosa</i>	paineira	Ane; z
39.	<i>Chrysophyllum marginatum</i>	couvetina	
40.	<i>Clethra scabra</i>	guaperô	ane
41.	<i>Coccoloba mollis</i>	folha-de-bolo	z
42.	<i>Cordia ecalyculata</i>	café-de-bugre, claraíba	z; e
43.	<i>Cordia sellowiana</i>	chá-de-bugre, capitão-do-campo	z
44.	<i>Cordia superba</i>	grão-de-galo, babosa-branca	z
45.	<i>Cordia taguahyensis</i>		
46.	<i>Coussapoa microcarpa</i>	figueira mata pau	z
47.	<i>Coussarea hydrangeifolia</i>	falsa-quina	
48.	<i>Coutarea hexandra</i>	quina	ane
49.	<i>Croton floribundus</i>	capixingui	z; aut
50.	<i>Croton piptocalyx</i>	caixeta	aut
51.	<i>Croton urucurana</i>	sangra-d'água, urucurana	z; aut
52.	<i>Cupania oblongifolia</i>	pau-magro, cuvata	z
53.	<i>Cytherexylum myrianthum</i>	tucaneiro, pau-viola	z
54.	<i>Dalbergia brasiliensis</i>	caroba brava	ane
55.	<i>Dalbergia villosa</i>	canafistula-brava, caviuna	
56.	<i>Diatenopterix sorbifolia</i>	correiro, maria-preta	
57.	<i>Dictyoloma vandellianum</i>	tingui-preto	ane
58.	<i>Dilodendron bipinnatum</i>	maria-pobre, farinha-seca	e
59.	<i>Enterolobium contortisiliquum</i>	tamboril, timburi	
60.	<i>Eriotheca candolleana</i>	paineira, catuaba	z; ane
61.	<i>Erythrina crista-galli</i>	corticeira-do-banhado, sananduva	aut
62.	<i>Erythrina falcata</i>	suina, corticeira-da-serra	z; aut
63.	<i>Erythrina velutina</i>	suina, mulungu	
64.	<i>Erythrina verna</i>	suina, mulungu	z; aut
65.	<i>Erythroxylum deciduum</i>		
66.	<i>Esenbeckia leiocarpa</i>	guaranta	aut
67.	<i>Eugenia glazioviana</i>	guamirim	z
68.	<i>Eugenia uniflora</i>	pitanga	z

Quantidade total Pioneiras: 6.578 mudas

Legenda: Zoocóricas: (z); Enquadrada em alguma categoria de ameaça de extinção: (e); Anemocórica (ane); Autocórica (aut); Endêmicas (end).

	Nome Científico	Nome Comum	
69.	<i>Ficus insipida</i>	figueira-do-brejo	z
70.	<i>Gallesia integrifolia</i>	pau-d'alho, guararema	z;ane
71.	<i>Gochnatia polymorpha</i>	candeia, cambara	ane
72.	<i>Guarea guidonia</i>	carrapeta, marinheiro	z;e
73.	<i>Guazuma ulmifolia</i>	mutambu, embiru	z
74.	<i>Guettarda virburnoides</i>	veludo	
75.	<i>Helietta apiculata</i>	canela de veado	
76.	<i>Heliocarpus americanus</i>	algodoeiro, jangada-brava	
77.	<i>Hexachlamys edulis</i>	pessego-do-mato, ivai	z
78.	<i>Hyeronima alchorneoides</i>	licurana	z
79.	<i>Ilex cerasifolia</i>	congonha	z
80.	<i>Inga edulis</i>	inga	z
81.	<i>Inga uruguensis</i>	inga-do-brejo	z
82.	<i>Inga vera</i>	inga	z
83.	<i>Ixora gardneriana</i>	ixora-arborea	z
84.	<i>Jacaranda cuspidifolia</i>	caroba, jacaranda-de-minas	
85.	<i>Jacaranda macrantha</i>	caroba, carobao	ane
86.	<i>Jacaranda micrantha</i>	caroba, carobao	ane
87.	<i>Jacaranda puberula</i> (J. <i>semiserrata</i>)	carobinha, jacaranda-branco	ane
88.	<i>Jaracatia spinosa</i> (J. <i>dodecaphylla</i>)	jaracatiá	
89.	<i>Lafoensia glyptocarpa</i>	mirindiba-rosa	ane
90.	<i>Lafoensia pacari</i>	dedaleiro, pacari	ane
91.	<i>Lithraea molleoides</i>	aroeira-branca	z
92.	<i>Lonchocarpus campestris</i>	Embirinha	aut
93.	<i>Lonchocarpus muehlbergianus</i>	embira-de-sapo, guaiana	aut
94.	<i>Luehea candicans</i>	mutamba-preta, acoita-cavalo	ane
95.	<i>Luehea divaricata</i>	<i>acoita-cavalo</i>	ane
96.	<i>Luehea grandiflora</i>	acoita-cavalo, ubatinga	ane
97.	<i>Mabea brasilienses</i>	canudo de pito	
98.	<i>Mabea fistulifera</i>	mamoninha-do-mato, canudeiro	aut
99.	<i>Machaerium aculeantum</i>	pau-de-angu, jacaranda-de-espinho	
100.	<i>Machaerium brasiliense</i>	pau-sangue	ane
101.	<i>Machaerium hirtum</i>	barreiro	ane
102.	<i>Machaerium nyctitans</i>	bico-de-pato, guaximbe	ane
103.	<i>Machaerium spittatum</i>	sapuvinha, sapuva	
104.	<i>Machaerium vestitum</i>	jacarandá-branco	ane

Quantidade total Pioneiras: 6.578 mudas

Legenda: Zoocóricas: (z); Enquadrada em alguma categoria de ameaça de extinção: (e); Anemocórica (ane); Autocórica (aut); Endêmicas (end).

	Nome Científico	Nome Comum	
105.	<i>Machaerium villosum (M. lanatum)</i>	jacaranda-paulista	e
106.	<i>Maprounea guianensis</i>	bonifacio	z
107.	<i>Maytenus robusta</i>	cuinha, cafezinho	z
108.	<i>Miconia cinnamomifolia (M. candolleana)</i>	jacatirao	z
109.	<i>Mimosa bimucronata (M. sepiaria)</i>	maricá	aut
110.	<i>Mimosa scabrella</i>	bracatinga	aut
111.	<i>Myrcia rostrata</i>		z
112.	<i>Nectandra puberula</i>	canela guaicá	
113.	<i>Ocotea porosa</i>	imbuia	z
114.	<i>Ouratea castanaefolia</i>	farinha-seca, folha-de-castanha	z
115.	<i>Parapiptadenia rigida (Anadenanthera rigida)</i>	angico-vermelho	aut
116.	<i>Patagonula americana</i>	guaiuvira	ane
117.	<i>Peltophorum dubium (P. vogelianum)</i>	canafistula, farinha-seca	e;aut
118.	<i>Pera glabrata (Pera obovata)</i>	coracao-de-bugre, tamanqueiro	z
119.	<i>Peschiera fuchsiaefolia (Tabernaemontana catharinensis)</i>	leiteiro	end
120.	<i>Phytolacca díóica</i>	ceboleiro, cebolao	z;aut
121.	<i>Piptadenia gonoacantha</i>	pau-jacare, angico-branco	aut
122.	<i>Piptocarpha angustifolia</i>	vassourao	ane
123.	<i>Pithecolobium incuriale</i>	chico-pires, angico-rajado	
124.	<i>Platycyamus regnellii</i>	pau-pereira	aut
125.	<i>Podocarpus lambertii</i>	pinheiro-bravo	z
126.	<i>Prunus sellowii (P myrtifolia)</i>	pessegueiro-bravo	z
127.	<i>Pseudobombax grandiflorum</i>	embirucu, paina-amarela	z;ane
128.	<i>Psidium rufum</i>	araçá-roxo, araçá-cagão	z
129.	<i>Pterigota brasiliensis</i>	pau-rei, farinha-seca	
130.	<i>Pterogyne nitens</i>	amendoim-bravo	ane
131.	<i>Qualea multiflora</i>	Pau-de-tucano	ane
132.	<i>Rapanea ferruginea</i>	capororoca-branca	z
133.	<i>Rapanea guianensis</i>	capororoca	z
134.	<i>Rapanea umbellata</i>	capororoca	z
135.	<i>Rauvolfia sellowii</i>	casca-d'anta, jasmim-grado	z
136.	<i>Rhamnidium elaeocarpus</i>	saguaraji-amarelo, tarumai	z
137.	<i>Rollina sericea</i>	araticum alvadio	
138.	<i>Roupala brasiliensis</i>	carne-de-vaca, carvalho-brasileiro	ane
139.	<i>Roupala montana</i>	carne-de-vaca, carvalho-do-brasil	ane

Quantidade total Pioneiras: 6.578 mudas

Legenda: Zoocóricas: (z); Enquadrada em alguma categoria de ameaça de extinção: (e); Anemocórica (ane); Autocórica (aut); Endêmicas (end).

	Nome Científico	Nome Comum	
140.	<i>Ruprechtia laxiflora</i>	Marmeleiro	ane
141.	<i>Salix humboldtiana</i>	salseiro, choro	
142.	<i>Sapium glandulatum</i>	leiteiro	z
143.	<i>Scheelea phalerata</i>	bacuri, coqueiro-acuri	
144.	<i>Schinus terebinthifolius</i>	aroeira-mansa	z
145.	<i>Schizolobium parahyba</i>	guapuruvu, faveira	aut
146.	<i>Sebastiania brasiliensis</i>	branquilho	aut
147.	<i>Segueiria langsdorffii</i>	agulheiro, pau d'alho falso	
148.	<i>Senna macranthera</i>	manduirana, pau-fava	aut
149.	<i>Senna multijuga</i>	pau-cigarra, caquera, canafistula	z
150.	<i>Simira sampaioana</i>	maiate, arariba	ane
151.	<i>Solanum granulosum-leprosum</i>	gravitinga	
152.	<i>Solanum pseudoquina</i>		z
153.	<i>Sparattosperma leucanthum</i>	caroba-branca	ane
154.	<i>Styrax camporum</i>	benjoeiro	z
155.	<i>Styrax pohlii</i>	pindauvuna, benjoeiro	z
156.	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	jeriva, coqueiro-jeriva	z
157.	<i>Tabebuia avellaneda</i>	ipe-roxo	
158.	<i>Tachigali multijuga</i>	ingá-bravo	aut
159.	<i>Tapirira guianensis</i>	peito-de-pombo, tapiriri	z
160.	<i>Tapirira marchandii</i>	pau-pombo, fruto-de-pombo	
161.	<i>Tibouchina granulosa</i>	quaresmeira	ane
162.	<i>Tibouchina mutabilis</i>	manaca-da-serra, cuipeuna	ane
163.	<i>Trema micrantha</i>	crindiúva	z
164.	<i>Trichilia hirta</i>	carrapeta, catigua	z;e
165.	<i>Triplaris brasiliana</i>	pau-formiga, pau-de-novato	
166.	<i>Vernonia discolor</i>	vassourão preto	ane
167.	<i>Vernonia polyanthes</i>	cambará guaçu	
168.	<i>Virola sebifera</i>	ucuuba-vermelha	
169.	<i>Vochysia magnifica</i>	Pau-novo	ane
170.	<i>Xylopia sericea</i>	pindaíba-vermelha, embireira	
171.	<i>Zanthoxylum chiloperone</i>	mamiqueira	z
172.	<i>Zanthoxylum minutiflorum</i>	Mamica-de-porca	
173.	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i>	mamica-de-porca, tembetari	z
174.	<i>Zanthoxylum riedelianum</i>	tembetari, mamica-de-porca	z
175.	<i>Zeyheria tuberculosa</i>	ipe-tabaco, ipe-felpudo	ane

Quantidade total Pioneiras: 6.578 mudas			
Legenda: Zoocóricas: (z); Enquadrada em alguma categoria de ameaça de extinção: (e); Anemocórica (ane); Autocórica (aut); Endêmicas (end).			
	Nome Científico	Nome Comum	
176.	<i>Zollernia glabra</i>	mocitaíba	z

Tabela 10. Memorial botânico das espécies pioneiras.

LEGENDA: Em negrito: Espécies enquadradas em alguma categoria de ameaça de extinção (e) e espécies endêmicas (end) relacionadas no diagnóstico do meio biótico da Gleba A2 devem ser priorizadas no projeto de recuperação da Gleba A2.

5.2. ESPÉCIES NÃO PIONEIRAS (FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL; GEOAMBIENTE SUJEITO À INUNDAÇÕES)

Quantidade total Não pioneiras: 7.824 mudas

Legenda: Zoocóricas: (z); Enquadrada em alguma categoria de ameaça de extinção: (e); Anemocórica (ane); Autocórica (aut); Endêmicas (end).

	Nome Científico	Nome Comum	
1.	<i>Abarema langsdorfii</i> (<i>Pithecellobium langsdorfii</i>)	raposeira	
2.	<i>Acrocomia sclerocarpa</i>	macauva, coco-baboso	
3.	<i>Actinostemon concolor</i>	laranjeira-do-mato	aut
4.	<i>Alibertia sessilis</i>	marmelo-do-cerrado, marmelinho-do-campo	z
5.	<i>Alseis floribunda</i>	quina-de-são-paulo	aut
6.	<i>Amajoua guianensis</i>	café-do-cerrado	
7.	<i>Amajoua intermedia</i>	marmelada, guruguva-verdadeira	
8.	<i>Andira anthelmia</i>	angelim-amargoso, angelim-pedra	z; end
9.	<i>Andira inermis</i>	angelim liso	z
10.	<i>Aniba firmula</i>	canela de cheiro	z
11.	<i>Apuleia leiocarpa</i>	amarelinho, garapa, grapia	e; aut
12.	<i>Ardisia ambigua</i>	capororoquina	z
13.	<i>Aspidosperma cylindrocarpon</i>	peroba-poca	
14.	<i>Aspidosperma parvifolium</i> (<i>A. olivaceum</i>)	guatambu-oliva, peroba	ane
15.	<i>Aspidosperma polyneuron</i>	peroba-rosa	e; ane
16.	<i>Aspidosperma ramiflorum</i>	guatambu	ane
17.	<i>Astronium graveolens</i>	guarita	ane
18.	<i>Balfourodendron riedelianum</i>	pau-marfim, guatambu	e
19.	<i>Buchenavia sp</i>	guarajuba	
20.	<i>Cabralea canjerana</i>	canjarana	z
21.	<i>Calliandra parvifolia</i>	esponjinha	
22.	<i>Calophyllum brasiliensis</i>	guanandi, jacareuba	e
23.	<i>Calyptantes concinna</i>	aracarana	
24.	<i>Calyptanthus clusiifolia</i>	araçarana	z
25.	<i>Campomanesia guazumaefolia</i>	gabirola, sete capotes	z
26.	<i>Campomanesia neriiflora</i>	guabirola branca	z
27.	<i>Campomanesia xanthocarpa</i>	guabirola	z
28.	<i>Cariniana estrellensis</i>	jequitiba-branco, pau-de-caximbo	z; e; ane
29.	<i>Cariniana legalis</i>	jequitiba-rosa	z; e; ane
30.	<i>Carpotroche brasiliensis</i>	sapucainha, canudeiro, pau-de-lepra	
31.	<i>Casearia gossypiosperma</i>	pau-de-esperto, cambroe	z
32.	<i>Chrysophyllum gonocarpum</i>	guatambu-de-leite, caxeta	z

Quantidade total Não pioneiras: 7.824 mudas

Legenda: Zoocóricas: (z); Enquadrada em alguma categoria de ameaça de extinção: (e); Anemocórica (ane); Autocórica (aut); Endêmicas (end).

	Nome Científico	Nome Comum	
33.	<i>Colubrina glandulosa</i>	saguaraji, sobrasil	z
34.	<i>Connarus regnellii</i>	camboatá-da-serra	z
35.	<i>Copaifera langsdorffii</i>	oleo-de-copaíba	z;e
36.	<i>Cordia trichotoma</i>	louro-pardo, louro-da-serra	z
37.	<i>Cryptocarya aschersoniana</i>	canela-batalha	z
38.	<i>Cryptocarya moschata</i>	canela-batalha	z
39.	<i>Cupania racemosa</i>	caguantã	z
40.	<i>Cupania vernalis</i>	arco-de-peneira, cuvanta	z
41.	<i>Cyclolobium vecchi</i>	louveira	aut
42.	<i>Dalbergia nigra</i>	jacaranda-da-bahia	
43.	<i>Dendropanax cuneatum</i>	maria-mole	z
44.	<i>Didymopanax morototonii</i>	morototo, mandioqueiro	z
45.	<i>Diospyros brasiliensis</i>	caqui	z
46.	<i>Diospyros inconstans</i>	marmelinho	z
47.	<i>Dipterix alata</i>	cumbaru	
48.	<i>Drimys winteri</i>	casca-d'anta, cataia	
49.	<i>Duguetia lanceolata</i>	pindaíba, biriba	z
50.	<i>Endlicheria paniculata</i>	canela	
51.	<i>Esenbeckia febrifuga</i>	limãozinho, mamoinha	aut
52.	<i>Esenbeckia grandiflora</i>	pau-de-cotia, guaxupita	
53.	<i>Eugenia brasiliensis</i>	grumixama	z
54.	<i>Eugenia florida</i>	pitanga preta	z
55.	<i>Eugenia involucrata</i>	cereja	z
56.	<i>Eugenia pyriformis</i>	uvaia	z
57.	<i>Eugenia speciosa</i>	laranjinha do mato	z
58.	<i>Eugenia umbelliflora</i>		
59.	<i>Euterpe edulis</i>	palmito	z;e
60.	<i>Ficus glabra</i>	figueira	z
61.	<i>Ficus guaranitica</i>	figueira-branca	z
62.	<i>Ficus nymphaeifolia</i>	figueira branca	
63.	<i>Galipea jasminiflora</i>	gruixara	aut
64.	<i>Garcinia gardneriana (Rheedia gardneriana)</i>	bacupari	z
65.	<i>Genipa americana</i>	genipapo, jenipa	z
66.	<i>Gillibertia cuneata</i>	maria-mole	
67.	<i>Gomidesia affinis</i>		z
68.	<i>Guapira noxia</i>	guapira	z

Quantidade total Não pioneiras: 7.824 mudas

Legenda: Zoocóricas: (z); Enquadrada em alguma categoria de ameaça de extinção: (e); Anemocórica (ane); Autocórica (aut); Endêmicas (end).

	Nome Científico	Nome Comum	
69.	<i>Guapira opposita</i>	flor de perola	z
70.	<i>Guarea kunthiana</i>	jatuauba	z;e
71.	<i>Guarea macrophylla</i>	marinheiro, canjarana-do-brejo	e;z
72.	<i>Guatteria nigrescens</i>	pindauva preta	z
73.	<i>Helietta cuspidata</i>	amarelinho, cun-cun	
74.	<i>Hirtella hebeclada</i>	macucurana	z
75.	<i>Holocalyx balansae</i>	alecrim-de-campinas	z;aut
76.	<i>Hymenaea courbaril (H. stilbocarpa)</i>	jatoba	z; e
77.	<i>Ilex paraguariensis</i>	erva mate	z
78.	<i>Inga laurina (I. fagifolia)</i>	inga mirim	z
79.	<i>Inga marginata</i>	inga	z
80.	<i>Inga sessilis</i>	inga	z
81.	<i>Lamanonia ternate</i>	guaperê	
82.	<i>Licania tomentosa</i>	oiti	
83.	<i>Lonchocarpus guilleminianus (L. cultratus)</i>	embira-de-sapo, falso-timbo	aut
84.	<i>Luetzelburgia auriculata</i>	guaicara, pau-ripa	ane
85.	<i>Machaerium paraguariense</i>	caterete, jacaranda-branco	ane
86.	<i>Machaerium scleroxylon</i>	caviuna, pau-ferro	ane
87.	<i>Margaritaria nobilis</i>	figueirinha	z
88.	<i>Matayba eleagnoides</i>	miguel-pintado, camboata	
89.	<i>Maytenus aquifolium</i>	maytenus, pau jantar	
90.	<i>Maytenus communis</i>	congonha-brava	
91.	<i>Maytenus ilicifolia</i>	espinheira santa	z
92.	<i>Melanoxylon brauna</i>	brauna-preta, garauna	
93.	<i>Metrodorea nigra</i>	chupa-ferro, caputuna-preta	aut
94.	<i>Metrodorea stipularis</i>	chupa-ferro, capatuna	z;aut
95.	<i>Micrandra elata</i>	leiteiro branco	aut
96.	<i>Mollinedia chrysorrhachis</i>		
97.	<i>Myracrodouon urundeuva (Astronium urundeuva)</i>	urundeuva, aroeira	
98.	<i>Myrceugenia euosma</i>		
99.	<i>Myrceugenia latior</i>		
100.	<i>Myrcia albo-tormentosa</i>	cambui-cascudo	
101.	<i>Myrcia laruttea</i>		
102.	<i>Myrcia multiflora</i>	cambui	z
103.	<i>Myrcia tomentosa</i>	goiaba brava	z
104.	<i>Myrcianthes pungens</i>	guabiju, cambuca	z

Quantidade total Não pioneiras: 7.824 mudas			
Legenda: Zoocóricas: (z); Enquadrada em alguma categoria de ameaça de extinção: (e); Anemocórica (ane); Autocórica (aut); Endêmicas (end).			
	Nome Científico	Nome Comum	
105	<i>Myrciaria tenella</i>	cambui	z
106	<i>Myrocarpus frondosus</i>	oleo pardo, cabreuva-amarela	ane; e; end
107	<i>Myroxylon peruliferum</i> (M. <i>balsamum</i>)	cabreuva-vermelha	e; ane
108	<i>Nectandra grandiflora</i>	canelao	z
109	<i>Nectandra megapotamica</i>	canelinha, canela-preta	z
110	<i>Nectandra mollis</i>	canela-ferrugem	z
111	<i>Ocotea catharinensis</i>	canela-preta, canela-coqueiro	z
112	<i>Ocotea corymbosa</i>	canelinha-do-cerrado, canela-fedida	z
113	<i>Ocotea diospyrifolia</i>		z
114	<i>Ocotea elegans</i>		z
115	<i>Ocotea minarum</i>		z
116	<i>Ocotea odorifera</i> (O. <i>pretiosa</i>)	canela-sassafras	z
117	<i>Ocotea puberula</i>	guaica, canela-guaica	z
118	<i>Ocotea pulchella</i>	canela-do-cerrado, canela-lageana	z
119	<i>Ocotea velutina</i>	canelao-amarelo	z
120	<i>Ormosia arborea</i>	olho-de-cabra	z; aut
121	<i>Ouratea parviflora</i>	batiputa	
122	<i>Pachystroma longifolium</i>	espinheira santa, canxim	aut
123	<i>Peltogyne angustiflora</i>	roxinho, pau-roxinho	
124	<i>Persea pyrifolia</i>	macaranduba	z
125	<i>Picramia warmigiana</i>		
126	<i>Pilocarpus pennatifolius</i>	jaborandi	aut
127	<i>Pisonia ambigua</i>	maria-faceira	z
128	<i>Pithecolobium tortum</i>	tatare, jurema, vinhatica-de-espinho	
129	<i>Platypodium elegans</i>	amendoim-do-campo, faveiro	ane
130	<i>Plinia rivularis</i>	cambucá peixoto	z
131	<i>Poecilanthus parviflora</i>	coracao-de-negro, lapacho	aut
132	<i>Posoqueria acutifolia</i>	laranja de macaco	z
133	<i>Pouteria torta</i>	guapeva, grao-de-galo	z
134	<i>Protium heptaphyllum</i>	almacega, amescia	z
135	<i>Protium spruceanum</i>	almecegueira do mato grosso	z
136	<i>Pterocarpus rohrii</i> (P. <i>violaceus</i>)	aldrago, folha-larga	ane
137	<i>Pterodon pubescens</i> (P. <i>emarginatus</i>)	faveiro, sucupira	ane
138	<i>Qualea jundiahy</i>	jundiai, louro-tinga	ane
139	<i>Randia spinosa</i>	limao-do-mato	

Quantidade total Não pioneiras: 7.824 mudas

Legenda: Zoocóricas: (z); Enquadrada em alguma categoria de ameaça de extinção: (e); Anemocórica (ane); Autocórica (aut); Endêmicas (end).

	Nome Científico	Nome Comum	
140	<i>Rheedia gardneriana</i>	bacupari	
141	<i>Rollinia silvatica</i>	araticum-do-mato, embira	z
142	<i>Savia dyctiocarpa (Securinea guariuva)</i>	guariuva	
143	<i>Sciadodendron excelsum</i>	carobao, lagarto	z
144	<i>Siparuna glonostyla</i>	limoeiro	e
145	<i>Siparuna guianensis</i>	limao-bravo	z
146	<i>Sloanea monosperma</i>	ourico, carrapixo, sapopema	z
147	<i>Sorocea bomplandii</i>		
148	<i>Sterculia chicha</i>	chicha	
149	<i>Stryphnodendron adstringens</i>	barbatimao	aut
150	<i>Swartzia langsdorfii</i>	pacova-de-macaco, jacaranda-banana	
151	<i>Sweetia fruticosa</i>	sucupira-amarela, angelim, guaicara	ane
152	<i>Syagrus oleracea</i>	guariroba, coco-catole	z
153	<i>Syzigium jambos</i>	jambo	
154	<i>Tabebuia alba</i>	ipe-amarelo	ane
155	<i>Tabebuia chrysotricha</i>	ipe-amarelo	ane
156	<i>Tabebuia dura</i>	ipe-do-brejo	
157	<i>Tabebuia impetiginosa</i>	ipe-roxo-de-bola	ane
158	<i>Tabebuia ochracea</i>	ipe-amarelo	
159	<i>Tabebuia roseo-alba</i>	ipe-branco	ane
160	<i>Tabebuia serratifolia</i>	ipê-amarelo	ane
161	<i>Tabebuia umbellata</i>	ipe-da-varzea	ane
162	<i>Tabebuia vellosi</i>	ipe-amarelo	ane
163	<i>Talauma ovata</i>	baguacu, magnolia-do-brejo	z
164	<i>Terminalia brasiliensis (T. glabrescens)</i>	capitao-do-campo, cerne-amarelo	ane
165	<i>Terminalia triflora</i>	capitaozinho, pau-de-lanca	ane
166	<i>Ternstroemia brasiliensis</i>	bajuruvoca, benguê	z
167	<i>Tibouchina stenocarpa</i>	manacá	ane
168	<i>Trichilia casaretii</i>		
169	<i>Trichilia catigua</i>	catiguá	z
170	<i>Trichilia claussenii</i>	catiguá	
171	<i>Trichilia elegans</i>	pau-de-ervilha	z
172	<i>Trichilia pallida</i>		z
173	<i>Trichilia silvatica</i>	café-do-mato	z
174	<i>Virola bicuiba</i>	bicuiba	

Quantidade total Não pioneiras: 7.824 mudas			
Legenda: Zoocóricas: (z); Enquadrada em alguma categoria de ameaça de extinção: (e); Anemocórica (ane); Autocórica (aut); Endêmicas (end).			
	Nome Científico	Nome Comum	
175	<i>Vitex montevidensis (V. megapotomica)</i>	taruma	
176	<i>Vitex polygama</i>	taruma-do-cerrado, maria-preta	z
177	<i>Vochysia bifalcata</i>	pau de vinho	ane
178	<i>Vochysia tucanorum</i>	cinzeiro, pau-de-tucano	ane
179	<i>Xylopia brasiliensis</i>	pindaiba	z
180	<i>Xylosma pseudosalsmanii</i>	espinho-de-judeu	
181	<i>Zanthoxylum pohlianum</i>	chupa-ferro	z

Tabela 11. Memorial botânico das espécies não pioneiras.